## REQUERIMENTO N° 8495/2023

Requeremos à Mesa Diretora, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais, que seja consignado na Ata de nossos trabalhos um Voto de Aplausos e Congratulações à Mayara Priscila, graduanda em fonoaudiologia, vice presidente do diretório do curso de fonoaudiologia e mulher periférica, em celebração ao dia 25 de julho, data na qual se comemora o dia da Mulher Negra Latino-americana e Caribenha.

Da decisão desta casa, dê-se ciência à sra. Mayara Priscila, por meio do seguinte endereço eletrônico: mayarapriscilla683@gmail.com



#### **JUSTIFICATIVA**

O dia 25 de julho é reconhecido como o Dia Internacional da Mulher Negra Latino-americana e Caribenha. Essa data foi estabelecida em 1992 durante o 1º Encontro de Mulheres Afro-Latino-Americanas e Afro-Caribenhas, realizado na República Dominicana. No Brasil a data celebra o Dia Nacional de Tereza de Benguela e da Mulher Negra, instituído pela Lei Federal 12.987/2014, e em Recife o Dia Tereza de Benguela e da Mulher Negra também faz parte do calendário oficial. É um momento para reconhecer suas contribuições e fortalecer a visibilidade e o protagonismo das mulheres afrodescendentes na sociedade.

Durante o mês de julho, vem sendo realizada em todo Brasil a partir dos movimentos sociais protagonizados por mulheres negras, diversas atividades, eventos e manifestações culturais que valorizam a cultura afro-brasileira e promovem a igualdade racial e de gênero. É uma oportunidade importante para ampliar o conhecimento sobre a história das mulheres negras e combater o racismo e a discriminação.

No município do Recife, há muitas mulheres negras que são referências e têm contribuído significativamente para o movimento e as lutas das mulheres negras. O presente requerimento visa destacar a pessoa da Mayara Priscila entendendo-se a grande representação de luta por uma sociedade mais justa que ela simboliza.

Mayara Priscila, 24 anos, é travesti, periférica e graduanda em Fonoaudiologia pela Universidade Católica de Pernambuco. Atua como vice-presidente do diretório acadêmico do curso de Fonoaudiologia da UNICAP e coordena a diretoria que representa a comunidade transvestigêneres, por meio do DCE LGBTQIAPN+ da instituição. Mayara incide diretamente nas ações de promoção de direitos da população trans na Universidade Católica desde 2019, promove iniciativas de acolhimento e permanência desta população na instituição por meio





de eventos, participação ativa em programações institucionais e em reivindicações dos direitos da população em campus.

A coordenação iniciou com ela e a Ana Jade, ambas alunas da instituição, pela necessidade de garantir um espaço acadêmico digno para se desenvolverem. Enxergando as lacunas tranfóbicas existentes e as violações dos direitos da comunidade neste território, as duas uniram forças a outres aliados e enfrentam diariamente todos os tipos de discriminação e desigualdades na UNICAP, considera-se de muitíssima relevância a vida desta mulher para o Município do Recife.

Ressaltamos que homenagear mulheres negras é de extrema importância por diversos motivos. Aqui estão alguns aspectos destacados:

- 1. Reconhecimento da contribuição histórica: Mulheres negras têm desempenhado papéis significativos na construção da sociedade, nas lutas por direitos civis, nas artes, na ciência e em muitos outros campos. Suas contribuições foram frequentemente apagadas ou subestimadas, por isso é essencial homenageá-las e valorizar seu legado.
- 2. Representatividade e visibilidade: Homenagear mulheres negras ajuda a promover a representatividade em todas as esferas da sociedade, inclusive nas áreas em que elas têm sido sub-representadas. Essa visibilidade ajuda a desafiar estereótipos e inspirar outras mulheres negras, mostrando-lhes que são capazes de alcançar grandes realizações.
- 3. Combate ao racismo e à discriminação: Homenagear mulheres negras é uma forma de desafiar o racismo estrutural e a discriminação racial. Ao destacar suas histórias e suas conquistas, contribuímos para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, combatendo preconceitos e promovendo a inclusão.
- 4. Empoderamento e fortalecimento da autoestima: Reconhecer e celebrar mulheres negras fortalece sua autoestima e seu senso de pertencimento. Isso é fundamental para que





possam enfrentar desafios, superar barreiras e se afirmarem como agentes de mudança em suas comunidades.

Homenagear mulheres negras é um ato de justiça social, que reconhece suas lutas, conquistas e contribuições para a sociedade como um todo. É uma forma do município do Recife promover a igualdade racial e construir um futuro mais inclusivo e diverso.

Por esses motivos, solicitamos o apoio dos nobres Vereadores desta Casa para a aprovação deste Requerimento.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 03 de agosto de 2023.

PRETAS JUNTAS Vereadoras da Câmara Municipal do Recife

